**TÍTULO: SUCINTO E REFLETIRR O ASSUNTO DISCUTIDO NO TEXTO**

**TITULO EM INGLÊS**

**Autor de AUTOR1; Autor de AUTOR2**

*1. Filiação.*

E-mail: joao.joao@hotmail.com

*2. Filiação*

*E-mail: camila.camila@gmail.com*

**RESUMO**

Texto com quantidade predefinida de até 250 palavras, onde se expõe o objetivo do texto, a metodologia aplicada, e as soluções encontradas. Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**Palavras-chave:** Palavra 1; Palavra 2; Palavra 3; Palavra 4

**ABSTRACT**

The trees provide countless benefits to the environment and the presence of forest cover in hydrographic basins promotes the regularization of the streams and rivers regime, as they favor the infiltration of water in the soil, also improving its quality.

**Keywords:** Water; Ribeirão da Penha; Environmental education

Recebimento dos originais: 20/03/2021.

Aceitação para publicação: 25/05/2021.

**INTRODUÇÃO**

Um texto científico tem “começo meio e fim, ou seja, “o autor introduz o tema e o **desenvolve**.

Deve ter citações atualizadas.

Na introdução, deve conter a apresentação concisa do assunto (objeto de estudo) abordado e sua contextualização com a realidade; devem constar, também, “a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003, p. 4).

Objetivo: A introdução deve ser finalizada com a composição do objetivo do artigo. Os objetivos da pesquisa científica representam, além das intenções propostas pelo pesquisador, possibilidades de obtenção de resultados mediante o trabalho realizado.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Parte do artigo que compreende a descrição dos recursos técnicos utilizados na pesquisa, permitindo ao leitor compreender como os dados foram obtidos. Caso a pesquisa envolveu amostra, deve-se descrever qual método de amostragem foi utilizado, quais foram os critérios de inclusão e exclusão, bem como que população foi utilizada. Obrigatório para todos os artigos inclusive os de revisão de literatura.

**RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A proposta desta seção é mostrar o que foi encontrado na pesquisa, ou seja, “[...] são os dados originais obtidos e sintetizados pelo autor, com o intuito de fornecer resposta à questão que motivou a investigação” (PEREIRA, 2014, p.82).

Podem ser demonstrados através de tabelas, gráficos, fotografias, dentre outros recursos utilizados.

Discussão: Interpretação e implicação dos resultados, discutidos à luz de outras investigações registradas na literatura, cientificamente fundamentadas na área a qual se encontra inserido o trabalho.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresenta os resultados obtidos ao longo do manuscrito que foram extraídos da pesquisa ou apontados por ela, sendo relacionadas às diversas questões desenvolvidas ao longo do trabalho, sintetizando os resultados fundamentais, com comentários do autor e as contribuições resultantes da pesquisa. É importante a observação de que se trata do encerramento do trabalho estudado, devendo responder às hipóteses propostas e aos objetivos apresentados na introdução, não devendo, sob condição alguma, que sejam apresentadas informações novas, que já não tenham sido apresentadas no desenvolvimento do trabalho. As limitações do estudo assim como sugestões para futuras pesquisas devem ser apontadas.

**REFERÊNCIAS – seguir normas da ABNT modelos abaixo**

ALVES, M. C.; SUZUKI, L.G.A.S ; SUZUKI, L. E. A. S. Densidade do solo e infiltração de água como indicadores da qualidade física de um latossolo Vermelho Distrófico em recuperação. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 31, p. 617-625, 2007.

CADORIN, D. A.; MELLO, N. A. Efeitos da impermeabilização dos solos sobre a arborização no município de Pato Branco-PR. Synergismus Cyentifica UTFPR, v. 6, n. 1, 2011.

CALDA, S. A. B.; SAMUDIO, E. M. M. Água de reuso para fins industriais: Estudo de caso. Revista Brasil para Todos. v. 3, n. 2, 2016.

CUNHA, F. C. Educação ambiental: uma descrição das ações realizadas no município de Cruz das Almas (BA). Revbea, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 76-95, 2018.

DA SILVA, M. A. S.; GRIEBELER, N. P.; BORGES, L. C. Uso de vinhaça e impactos nas propriedades do solo e lençol freático. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v. 11, n. 1, p. 108–114, 2007.

DUARTE, M. B. C. P.; SANTOS, M. F. P,; FALCÃO, N. A. M.; SANTOS, A. C. M. O trabalho de campo na recuperação da mata ciliar do Riacho Gulandim. Anais do I Colóquio Internacional de Educação Geográfica e do IV Seminário Ensinar Geografia na Contemporaneidade. v. 1, n. 1, 2018.

IBÁ – Industria Brasileira de Água. ÁRVORES PLANTADAS E RECURSOS HÍDRICOS, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE Cidades: Censo 2010 Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapira/panorama> Acesso em 09 de abril, 2020.

LABAKI, L. C.; SANTOS, R. F.; BUENO-BARTHOLOMEI, C. L.; ABREU, L. V. Vegetação e conforto térmico em espaços urbanos abertos. Fórum Patrimônio, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 23-42, 2011.

MANCUSO, M. A.; FLORES B. A.; ROSA G. M.; SCHROEDER, J. K.; PRETTO, P. R. P. Características da taxa de infiltração e densidade do solo em distintos tipos de cobertura de solo em zona urbana. REMOA - V. 14 N.1 (2014) Edição Especial Fevereiro, p. 2890 – 2998.

MARTELLI et al. Ações antrópicas observadas no Ribeirão da Penha município de Itapira – SP e medidas mitigadoras de preservação desse corpo d’água. Braz. J. Anim. Environ. Res., Curitiba, v. 3, n. 2, p.470-482, abr./jun. 2020.

MARTELLI, A. Educação ambiental como forma de preservação de uma nascente modelo do município de Itapira–SP. InterEspaço, v. 5, n. 16. p. 01-14 jan./abr. 2019.

MARTELLI, A.; MARTELLI, F. P.; OLIVEIRA, J. A. Educação Ambiental em Comemoração ao Dia Mundial da Água no Município de Itapira – SP. Revista de Educomunicação Ambiental. v. 3, n. 2, Julho/Dezembro, 2013.

MORAIS, F. Infiltração – uma variável geomorfológica. Cadernos de Geografia, Belo Horizonte, v. 22, n. 38, jul/dez, 2012.

OLIVA JÚNIOR, E. F.; SOUZA, I. S. Os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica na nascente do Rio Piauí - Riachão do Dantas/SE. Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira, Ano V, n. 7, 2012.

OLIVEIRA, M. M.; Alves, W. S. A influência da vegetação no clima urbano de cidades pequenas: um estudo sobre as praças públicas de Iporá-GO. Revista Territorial - Goiás, v. 2, n. 2, p. 61-77, jul./dez. 2013.

PENATTI, N. C. Consumo Sustentável. Disponível em: <http://www.planetaead.com.br/penaagua/apoio\_didatico/artigos/ArtigoConsumoSustentavel.pdf> Acesso em: 28 fev. 2013.

SILVA, I. C. da. Estudo da capacidade de infiltração de água diante de diferentes usos do solo no município de Itapororoca/PB. Revista Geonorte, Edição Especial, Amazonas, v. 1, n. 4, p. 648 – 662, 2012.

SOBRINHO, T. A. et al. Infiltração de água no solo em sistemas de plantio direto e convencional. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v.7, n.2, p.191 196, 2003.

SOUZA, S. A. Água juridicamente sustentável: um estudo sobre a educação ambiental como instrumento de efetividade do programa de conservação e uso racional da água nas edificações de Curitiba/PR. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade. v. 1 n. 1, jan - jun 2012.

TUCCI, C.E.M. Gestão de Águas Pluviais Urbanas, Ministério das Cidades – Global Water Partnership - Wolrd Bank – Unesco 2005. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/285/o/Gest%C3%A3o\_de\_Aguas\_Pluviais\_\_.PDF?1370615799>. Acesso em: 09 Abr. de 2021.